



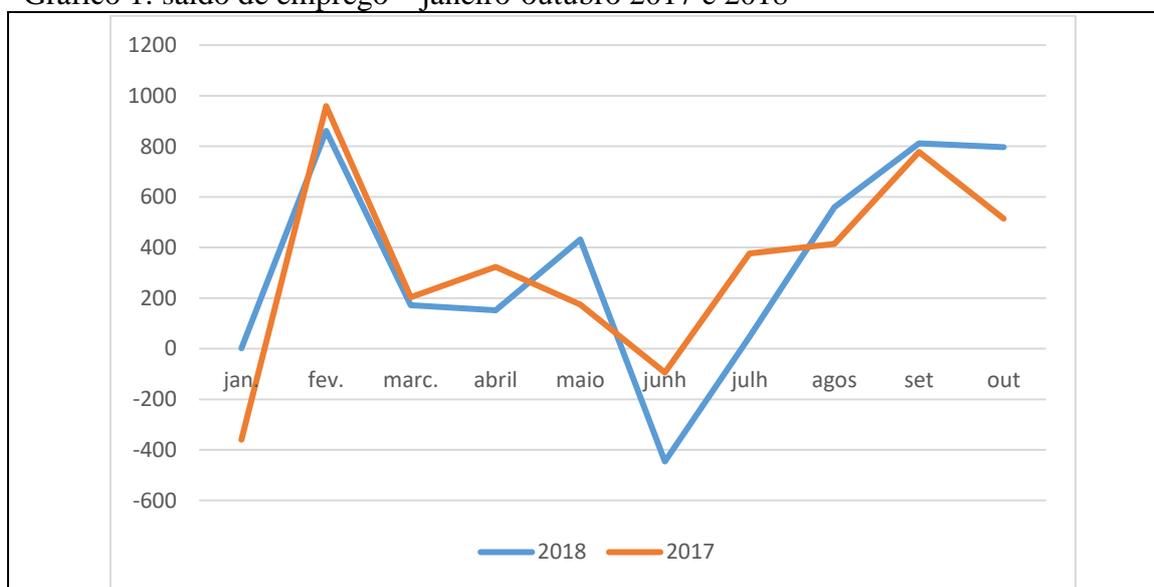
**BOLETIM 08/2018**  
**MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS: SETEMBRO/OUTUBRO DE 2018**

Augusta Pelinski Raiher

***- Dinâmica do mercado de trabalho dos Campos Gerais: setembro/outubro de 2018***

Nos meses de setembro/outubro de 2018, a região incrementou 1609 vagas de emprego, com um saldo de 812 em setembro e de 797 em outubro. Se comparar a evolução mensal de 2018 com 2017, tem-se uma tendência similar entre esses dois anos, destacando que a partir de agosto os Campos Gerais passou a ter uma geração de emprego em 2018 superior a que teve em 2017. Isso contribuiu para que o acumulado de 2018 ficasse superior ao acumulado de 2017: a região gerou 3285 empregos entre janeiro/outubro de 2017 e em 2018 gerou um saldo igual a 3387, incrementando 102 vagas a mais. Se essa tendência prosseguir, os municípios Campos Gerais possivelmente terão um dinamismo superior ao observado em 2017, o que é extremamente positivo para a região.

Gráfico 1: saldo de emprego – janeiro-outubro 2017 e 2018



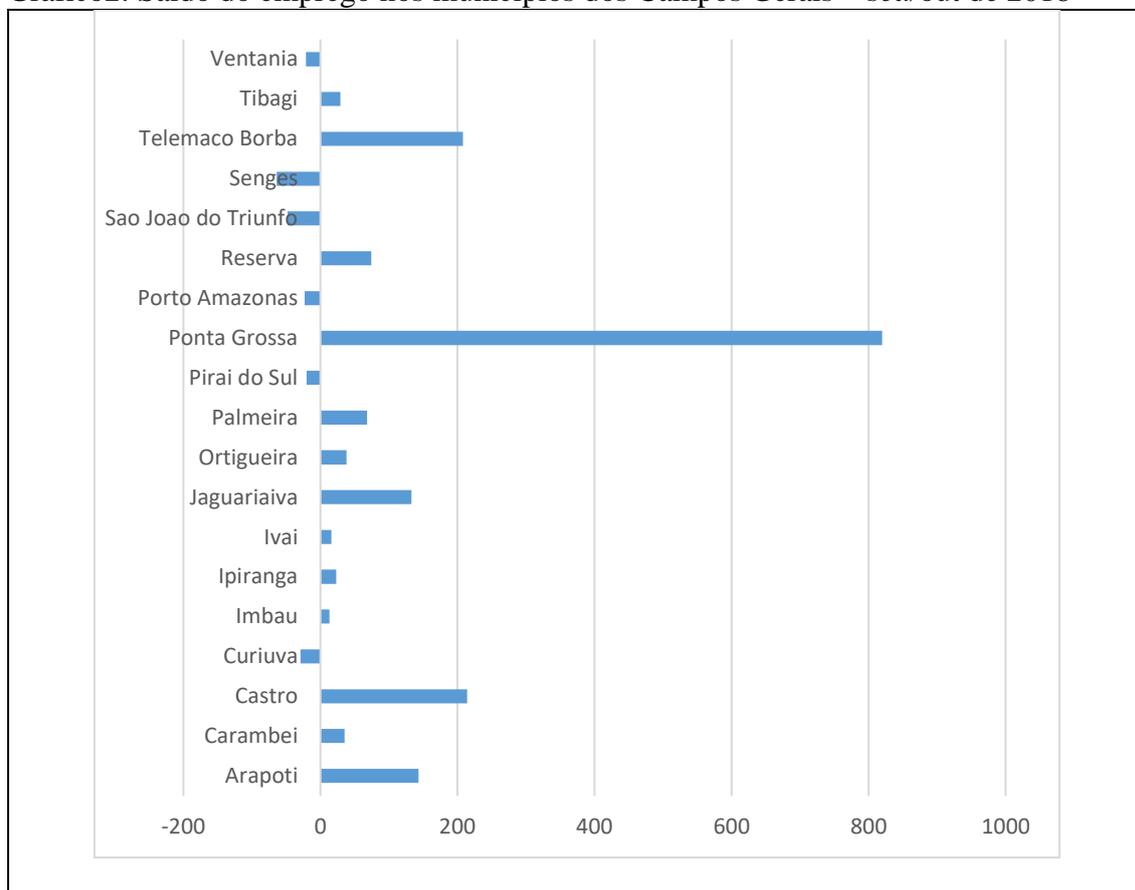
Fonte: Caged

Analisando individualmente, quase todos os municípios apresentaram um saldo positivo entre setembro e outubro de 2018, com exceção apenas de Ventania, Sengés, São João do Triunfo, Porto Amazonas, Piraí do Sul e Curiúva (Gráfico 2). Esses municípios, juntos, destruíram um total de 205 vagas. Destaque deve ser dado ao Município de Ponta Grossa, que gerou sozinho 51% de todas as vagas criadas, ou seja, 820 novos empregos.



**BOLETIM 08/2018**  
**MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS: SETEMBRO/OUTUBRO DE 2018**

Gráfico2: Saldo do emprego nos municípios dos Campos Gerais – set./out de 2018



Fonte: Caged

Somente o setor de “construção civil” que teve um saldo negativo nesses dois meses, destruindo 63 vagas (Tabela 1). Este setor depende muito da dinâmica econômica da região, sendo o resultado do crescimento econômico e/ou de políticas públicas dirigidas a ele o que pode explicar, em parte, essa queda.

Agora, dentre os setores ganhadores, tem-se o serviço, o qual teve um saldo de 694 novos empregos, correspondendo a 43% das vagas criadas na região. O setor de serviços apresenta forte encadeamento especialmente com a indústria, sinalizando para uma dinâmica da região de recuperação, de retomada as vagas perdidas nos anos anteriores, especialmente em 2016.



Tabela 1: Saldo do emprego formal – por município – por setor – set./outubro 2018

	Industria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Arapoti	16	2	76	16	33	143
Carambeí	21	-9	-16	17	22	35
Castro	52	-15	73	68	36	214
Curiúva	7	-11	-6	-17	-2	-29
Imbua	15	4	-7	1	0	13
Ipiranga	-2	1	17	5	2	23
Ivaí	8	4	4	0	0	16
Jaguariaíva	24	56	34	1	18	133
Ortigueira	-2	-2	4	13	25	38
Palmeira	39	0	-6	17	18	68
Pirai do Sul	10	-62	-11	16	27	-20
Ponta Grossa	78	-6	241	493	14	820
Porto Amazonas	7	-32	-4	2	4	-23
Reserva	-7	3	9	7	62	74
São Joao do Triunfo	-33	-1	-8	-2	-4	-48
Sengés	-110	8	15	13	10	-64
Telêmaco Borba	147	-13	33	44	-3	208
Tibagi	-3	14	4	-1	15	29
Ventania	-3	-4	-3	1	-12	-21
Total	264	-63	449	694	265	1609

Fonte: Caged

A literatura econômica ressalta que, embora os demais setores tragam geração de renda e emprego, o setor industrial é crucial, dado que apresenta rendimentos crescentes de escala, apresentando um efeito multiplicador muito importante, em virtude dos seus encadeamentos. Por isso, um destaque especial deve ser dado a esse setor. É importante ressaltar que, embora a indústria tenha obtido um saldo positivo em setembro/outubro, sete municípios retraíram expressivamente os postos de trabalho neste setor: Sengés, São João do Triunfo, Reserva, Tibagi, Ventania, Ipiranga, e Ortigueira. Neste sentido, é importante investigar as causas desse enfraquecimento da indústria nestes municípios, visando reverter processos negativos, ficando atento para as dinâmicas dos meses seguintes.

Quanto à idade dos trabalhadores que mais adentraram no mercado de trabalho dos Campos Gerais, tem-se os trabalhadores jovens (entre 18 e 24 anos), com a criação de 1024 vagas. O problema é que quem continuou a perder vagas de emprego foram os trabalhadores mais velhos, especialmente os com idade entre 50 e 64 anos (saldo negativo igual a 124 vagas). Essa faixa etária já veio perdendo vagas durante os meses anteriores de 2018, em que, entre janeiro a agosto já haviam perdido 926 vagas, ampliando para



**BOLETIM 08/2018**  
**MERCADO DE TRABALHO DOS CAMPOS**  
**GERAIS: SETEMBRO/OUTUBRO DE 2018**

1050 empregos perdidos entre janeiro/outubro de 2018. Isso é preocupante especialmente porque essa faixa etária é uma das mais difíceis de serem recolocadas no mercado.

Tabela 2: Saldo do emprego formal por faixa etária – municípios dos Campos Gerais – setembro/outubro 2018

	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 64	65 ou mais	Total
Arapoti	2	54	35	46	9	-2	-1	143
Carambeí	7	41	3	-5	-1	-8	-2	35
Castro	78	96	20	-8	15	14	-1	214
Curiúva	0	-3	-1	-12	-12	-2	1	-29
Imbua	2	-1	5	-2	4	5	0	13
Ipiranga	5	11	6	3	-1	-1	0	23
Ivaí	5	2	-3	11	2	-2	1	16
Jaguariaíva	9	36	14	43	17	16	-2	133
Ortigueira	0	19	2	13	3	2	-1	38
Palmeira	5	54	-6	17	-5	3	0	68
Pirai do Sul	3	12	12	-15	-36	3	1	-20
Ponta Grossa	116	483	150	181	22	-108	-24	820
Porto Amazonas	-1	3	0	-15	-3	-7	0	-23
Reserva	1	40	3	20	4	5	1	74
São Joao do Triunfo	0	-7	-12	-7	-8	-14	0	-48
Sengés	2	-2	-26	-20	-8	-10	0	-64
Telêmaco Borba	75	144	12	16	-19	-17	-3	208
Tibagi	1	36	2	-6	-5	2	-1	29
Ventania	0	6	-1	-14	-9	-3	0	-21
<b>Total</b>	<b>310</b>	<b>1024</b>	<b>215</b>	<b>246</b>	<b>-31</b>	<b>-124</b>	<b>-31</b>	<b>1609</b>

Fonte: Caged